

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE RESERVATÓRIOS DA FORMAÇÃO RIO BONITO (PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ), NO LESTE DE SANTA CATARINA

Lucélia Granja de Mello^{1,2}

Sergio Bergamaschi²

Tereza Regina Machado Cardoso²

¹ Estudante de Graduação em Geologia

² Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Os resultados preliminares apresentados dizem respeito ao estudo de análise petrográfica e sedimentológica dos arenitos da Formação Rio Bonito junto à borda leste da Bacia do Paraná, visando caracterizar o potencial desses depósitos como reservatórios de hidrocarbonetos. Esses dados relacionam-se à análise faciológica e petrográfica dos testemunhos do poço 1-PN-14-SC.02. Neste poço, cedido pela CPRM, foram testemunhados 238 m de sedimentos do Permiano Inferior da Bacia, em uma seção envolvendo a base da Formação Palermo (0 a 25 m), toda a Formação Rio Bonito (25 a 209m) e o topo da Formação Rio de Sul (209 a 238m). No intervalo da Formação Rio Bonito, foram descritas as fácies identificadas e feita uma caracterização petrográfica de detalhe de arenitos. Com a descrição faciológica e a curva de raios gama, foram selecionadas amostras para a confecção de lâminas petrográficas. Nesse estudo faciológico e petrográfico das fácies arenosas ficou evidenciada a influência preponderante do controle faciológico nas características petrográficas dos arenitos, em particular no que diz respeito à qualidade desses arenitos como reservatórios de hidrocarbonetos (HC), em termos de permoporosidade. Os teores de feldspato e de intraclastos argilosos tendem a variar de acordo com as fácies presentes, tendendo a diminuir em nas fácies costeiras e marinho-rasas e a aumentar nas fácies deltaico-estuarinas. Quanto à porosidade, nota-se que tanto a porosidade primária quando a secundária variam também influenciadas pela facilogia. Nesse sentido, deve ser destacado preliminarmente que os intervalos mais favoráveis à acumulação de HC associam-se provavelmente às fácies de arenitos limpos, quartzosos, bem selecionados, em geral maciços ou com estratificação de baixo ângulo e estratificação cruzada *hummocky* (HCS), mais frequentes no topo da Formação Rio Bonito, em intervalos de retrabalhamento por ondas, em contexto deposicional costeiro e marinho- raso.

PALAVRAS CHAVE: FORMAÇÃO RIO BONITO, RESERVATÓRIOS, PERMIANO INFERIOR.